

Estudo patológico do cinema ferroviário do Huambo

Estudio patológico del cine ferroviario de Huambo

Pathological study of the Huambo railway cinema

Carlos Alberto Odio Soto

ORCID: 0000-0002-8655-7832

Catedrático. Universidade de Oriente. Santiago de Cuba, Cuba

codio1958@gmail.com

Bartolomeu Chindumbo Delfino

ORCID: 0000-0001-7265-0043

Auxiliar. Instituto Superior de Ciências da Educação,

delfinomano27@gmail.com

Augusto Veríssimo Victor dos Santos

ORCID: 0000-0002-9704-5971

Assistente. Faculdade de Medicina Veterinária. Huambo, Angola,

victor.santos@ubi.pt

DATA DA RECEPÇÃO: Setembro, 2019 | **DATA DA ACEITAÇÃO:** Novembro, 2019

Resumo:

O cinema tem vindo a reflectir a forma como a sociedade se tem organizado, está intimamente relacionado com os aspectos sociais e culturais, tendo-se constituído um dos principais fenómenos contemporâneos. A sociedade em que vivemos está em permanente mudança e consequentemente surgem valores, interesses e estilos de vida diferentes. A concretização de uma vontade de resgate do cinema Ferroviário do Huambo é um ato de mérito a destacar, num território com as características como as que apresenta o Município do Huambo, constitui um desafio entusiasmante para a revitalização e conservação dos cinemas mas que está inserido em um espaço desportivo desta cidade. Em Angola o cinema está presente em todo o país e a Província do Huambo possui várias instalações de cinemas que revela a cultura e identidade da cidade, mas por motivos diversos como o factor guerra e a falta de manutenção foram se

deteriorando, precisando assim de uma conservação e restauração. Depois de observadas as patologias no cinema do Clube Desportivo Ferroviário do Huambo na fase de diagnóstico surge a ideia de sua reabilitação e dos locais adjacentes, associando os espaços existentes e criando uma nova perspectiva de espaços de lazer na cidade do Huambo. Este trabalho de pesquisa destina-se a um estudo patológico do cinema Ferroviário do Huambo sendo este seu objectivo principal e posterior implementação de um anteprojecto arquitectónico.

Palavras-chave: Cinema, Reabilitação arquitectónica, Patologias, Clube Desportivo

Resumen

El cine ha venido a reflejar la forma como la sociedad se ha organizado, está íntimamente relacionado con los aspectos sociales y culturales, habiéndose constituido en uno de los principales fenómenos contemporáneos. La sociedad en la que vivimos está en permanente cambio y consecuentemente surgen valores, intereses y estilos de vida diferentes. La concretización de una voluntad de rescate del cine Ferroviário de Huambo es un acto mérito a destacar, en un territorio con las características como las que presenta el Municipio de Huambo, constituye un desafío que entusiasma para la revitalización y conservación de los cines en particular este que está dentro en un espacio deportivo de ésta ciudad. En Angola el cine está presente en la totalidad del país y la Provincia del Huambo posee varias instalaciones de cines que revela la cultura e identidad de la ciudad, pero por motivos diversos como el factor guerra y la falta de mantenimiento se fueron deteriorando, necesitándose de una conservación y restauración. Fue con base a las patologías observadas en el cine del Club Deportivo Ferroviario de Huambo en la fase de diagnóstico que surge la idea de su rehabilitación y de los locales adyacentes, asociando los espacios existentes y creando una nueva perspectiva de espacios de lazer en la ciudad de Huambo. Este trabajo de investigación se centra en un estudio patológico del cine Ferroviario de Huambo siendo esto su objetivo principal, para luego la posterior implementación de un anteproyecto arquitectónico.

Palabras clave: Cine, Rehabilitación arquitectónica, Patologías, Club Deportivo

Abstract:

Cinema has been reflecting the way society has organized itself, is closely related to social and cultural aspects, and has become one of the main contemporary phenomena. The society in which we live is constantly changing and consequently different values, interests and lifestyles emerge. The realization of a desire to rescue the Huambo Railroad cinema is an act of merit to highlight, in a territory with the characteristics that presents the Huambo Municipality. a sporting space of this city. In Angola, the cinema is present throughout the country and Huambo Province has several cinema facilities that reveals the culture and identity of the city, but for various reasons such as the war factor and the lack of maintenance were deteriorating, thus needing a conservation and restoration. After observing the pathologies in the cinema of the Huambo Railway Sports Club in the diagnostic phase, the idea of its rehabilitation and its surrounding areas emerges, associating the existing spaces and creating a new perspective of laser spaces in the city of Huambo. This research work is intended for a pathological study of the Huambo Railway cinema and this is its main objective and subsequent implementation of an architectural project.

Key words: Cinema, Architectural Rehabilitation, Pathologies, Sports Club

INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações dos arquitectos e outros especialistas é de recuperar a identidade cultural bem como alguns elementos importantes que galvanizam a cultura e não só. Esta tendência, não surge de forma aleatória, mas sim, surge por causa de novos conhecimentos que estes especialistas vão adquirindo ao longo de sua formação e sua vivência, abrindo assim novos horizontes e perspectivas melhores para um bem comum.

O principal foco deste trabalho está fixado nas soluções técnicas do edifício que pertence em um conjunto urbano, e que são considerados como património

arquitectónico, por ter feito parte da história de muitos cidadãos bem como contribuíram no desenvolvimento cultural do local.

O património não é em si um tema, mas sim, é uma tomada de consciência de cada um (Rato, 2011, p. 2), ou seja, cada indivíduo que pertence em uma determinada comunidade, ao preocupar-se com a história, salvaguarda a sua existência como homem e humano, fazendo com que haja necessidade de preservar, conservar, salvaguardar e valorizar este património. Ainda, para este autor, a melhor forma de preservar o património é atribuir-lhe uma nova função ou manter desde que seja constante.

Para a realidade angolana, vários são os edifícios que podem ser considerados de património arquitectónico e que a cultura tudo tem feito para se devolver as anteriores funções dos mesmos.

Por vezes, torna-se difícil a reutilização destes espaços porque alguns encontram-se em um estado de degradação total ou parcial e que a sua reutilização passa por profundas reformas construtivas. Tal é o caso do cinema Ferroviário que o seu estado de degradação é parcial, e está situado em uma das zonas privilegiadas do município sede do Huambo e é o objecto de estudo deste trabalho.

De salientar que este fenómeno não está isolado de tantos outros que decorrem no mundo afora, tais como em França, Espanha, Portugal, Brasil e outros. Várias podem ser as causas que estão na base deste fenómeno. Isto acontece porque para além das condições ambientais que influenciam na degradação destes edifícios, agrega-se os conflitos armados que fizeram com que os mesmos deixassem de funcionar diminuindo assim o fluxo de áreas de lazer, entretenimento e outros atractivos.

Para enriquecer este trabalho foi feita uma entrevista ao Chefe de Departamento da Cultura Artes e Património arquitectónico¹, pessoa certa para dar o seu parecer sobre os cines da cidade do Huambo.

¹ Entrevista realizada em 2019 estava objetiva da na busca de informações sobre os cines feitos em Huambo.

Para uma descrição da nossa realidade ao nível do país em termos de cinemas, será apresentado de seguida um levantamento de cinemas existentes em Angola até 2012.

Quintã (2017, pp.1-115) faz uma resenha histórica da evolução tipológica dos cinemas construídos em Angola entre os anos de 1932-1975, e é uma investigação promovida pelo Instituto Goethe. Segundo o autor, o primeiro cinema a ser construído em Angola foi o cinema Nacional em Luanda inaugurado em 1932 com uma capacidade de 900 lugares, com dois volumes, onde no primeiro encontra-se a entrada e a plateia e o segundo com maior altura no palco e bastidores. Ver Figuras 1 e 2.



Figura 1: Interior do Cine Nacional, Luanda.
Fonte : Quintã, 2017.



Figura 1: Perspetiva do Cine Nacional-
Luanda.
Fonte: Quintã, 2017.

Ainda, Quintã (2017, p.16) apresenta a quantidade de cinemas por província até 2012 e Luanda possuía a maior quantidade destes com 16 salas, a seguir vem Benguela com 7 salas e na terceira posição está a cidade do Huambo com 6 salas. Esta totalidade de cinemas inclui os que estão em funcionamento e os que não estão. Ver Figuras 3 a 4.

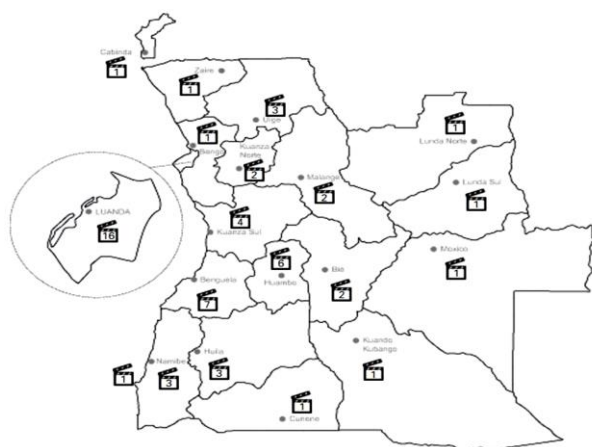


Figura 3: Equipamentos de cinemas por província, 2012.



Figura 4: Diagrama percentual de cinemas.
Fonte: Elaboração própria.

Fonte : Quintã, 2017.

A cidade do Huambo até 2012 teve 6 cinemas, nomeadamente: Cine Ruacaná, Estúdio 404, São João, Sporting Clube, Cine Ferrovia, Gimno Desportivo. Ver Figuras 5, 6, 7, 8 e 9.



Figura 5: Cine Ruacaná.
Fonte: Quintã, 2017.

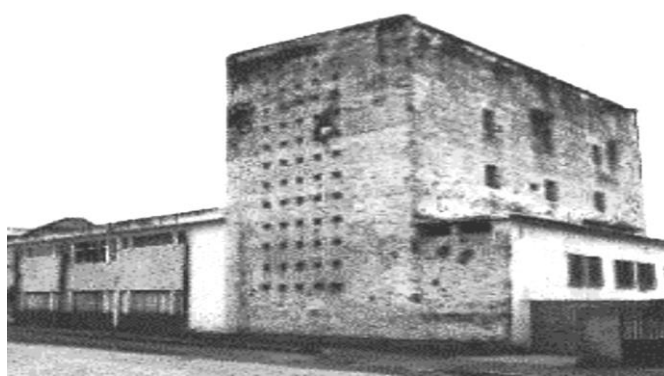


Figura 6: Gimno Desportivo
Fonte: Quintã, 2017.



Figura 7: Estúdio 404.
Fonte: Quintã, 2017



Figura 8: Cine Ferrovia Perspetiva.
Fonte: Quintã, 2017

Quintã (2017, p.1-115) faz uma abordagem descritiva de alguns edifícios cinematográficos de Angola e para actualizar a informação, foi feita uma entrevista ao Gerente do Cinemax do Huambo².

De seguida apresenta-se um diagrama que representa a percentagem de cinemas novos implementados no país pela rede Cinemax. Esta quantidade de salas serão acrescidas nas salas referenciadas na figura 4 e que para o Huambo vai crescer-se a sala da biblioteca central do Huambo. Ver Tabela 1

Tabela 1: Cinemas da rede cinemax mais um para o Huambo na Biblioteca Central.

Luanda	Benguela	Huambo	Huíla
--------	----------	--------	-------

² Para o gerente, a concorrência no Cinemax Huambo foi diminuindo a medida que o tempo foi passando, alegando que deve se ter perdido a cultura anterior de assistir filmes.

Belas (Talatona)	Nova Vida	Kilamba			
10 salas	7 salas	7 salas	6 salas	3 salas +1	5 salas

Fonte: Elaboração dos autores.

A figura a seguir representa a junção da figura 4 da Tabela 1. Ver Figura 9.

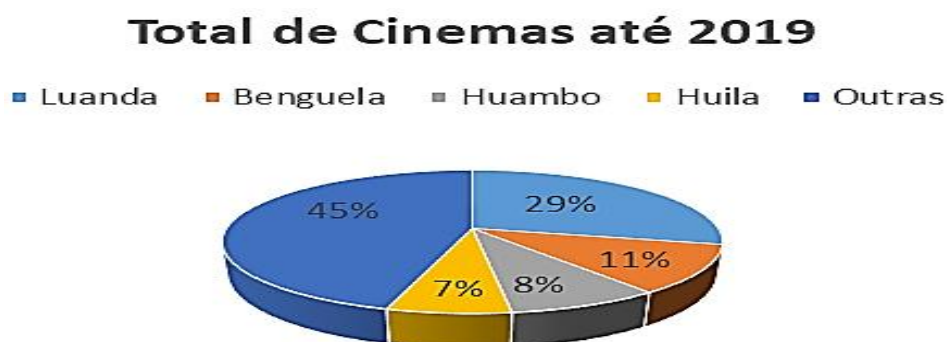


Figura 9: Cinemas da rede Cinemax mais um para o Huambo na Biblioteca Central.

Fonte: Elaboração dos autores.

Este trabalho, para além de dar um contributo ao mosaico cultural cinematográfico da província, é pertinente porque dá informações reais e atuais, também propõe um anteprojecto que minimiza a procura dos serviços relacionados a diversão cultural, isto faz com que o tema seja actual e actuante, pois também é preocupação do estado angolano em diversificar a economia e o turismo é uma das apostas do governo, sendo assim, este projecto em correspondência com o gabinete da cultura, poderá ajudar o governo a alcançar os objectivos preconizados.

A justificação desta pesquisa dá-se pela não existência de funcionamento dos cinemas antigos na cidade do Huambo, razão pela qual este trabalho vai permitir dar uma nova proposta funcional ao espaço que está a se degradar fazendo perder a identidade cultural do edifício que muito contribuiu para o desenvolvimento da cultura na cidade. Esta pesquisa forma parte das linhas de investigação do departamento de engenharia de construção civil e arquitectura nas temáticas de requalificação, reabilitação e revitalização.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia principal da pesquisa consistiu na utilização dos métodos teóricos dentro destes destacam-se o método de análise-síntese empregados na

avaliação e processamento da informação sobre o património histórico dos cinemas tanto a nível nacional ou internacional, assim como no estudo dos enfoques dos planos de alguns projectos, permitindo chegar a conclusões preliminares sobre os elementos essenciais a estudar na análise dos mesmos e que se concretizam nos resultados finais do trabalho o manejo dos dados obtidos. De igual forma foi empregado o método histórico-lógico para compreender a evolução do objecto de estudo no tempo, o método indutivo-dedutivo permitiu deduzir a problemática existente e seleccionar as acções adequadas para o melhoramento dos cinemas, a partir da análise dos projectos que minimizam a problemática existente.

Dentro dos métodos empíricos se utilizaram durante as consultas com especialistas e peritos no tema; assim como com directores das diferentes entidades e organismos do urbanismo estudos e projectos nas zonas amostrais em particular a observação permitiu a realização do diagnóstico que é uma das etapas fundamentais para a definição das patologias do edifício em estudo.

A entrevista ajudou na obtenção de informação por parte de entidades conhecedoras da matéria e informações adicionais sobre o edifício por parte da direcção do Clube Desportivo do Ferrovia. O método gráfico consistiu no emprego e a superposição de mapas para a obtenção de informação e a elaboração dos elementos gráficos que se requerem para a apresentação dos resultados referidos à caracterização dos locais e sítios. Na investigação de campo determinaram-se os locais de amostragem da problemática existente, e a caracterização dos principais aspectos que afectam as patologias. Tudo isso centrado na análise de fontes primárias e secundárias em arquivos, bibliotecas, e levantamento fotográfico para a comparação dos resultados obtidos.

RESULTADOS

Em virtude da investigação das causas das lesões, pode-se determinar ou diagnosticar definitivamente o processo patológico assim como a gravidade ou transcendência do mesmo (prognóstico).

Este diagnóstico conclui com uma declaração dos níveis de danos podendo-se classificar em quatro níveis:

a) NÍVEL I. (Lesões muito graves)

Precisa-se de uma urgente e profunda intervenção por causa do elevado estado de degradação importante do edifício. Geralmente as condições não são adequadas para o uso a que está destinado, quer dizer, existem afetações à funcionalidade, conforto ou habitabilidade.

b) NÍVEL II. Lesões graves

Degradação notável. Requer uma intervenção importante embora as condições de uso não são críticas.

c) NÍVEL III. Lesões leves

Estado de conservação aceitável e condições de uso passíveis. Requer uma intervenção ligeira.

d) NÍVEL IV. Bom estado

Não será preciso actuar, sempre e quando a manutenção seja adequada.

Tendo em conta o nível de afetação de cada uma das lesões encontradas no edifício para nosso trabalho o nível de danos corresponde com o NÍVEL III. Lesões leves.

Tratamento das patologias encontradas

A selecção das soluções de actuação construtivas, tem como base o diagnóstico, o qual indicará a direcção sobre o possível e necessário tratamento. Nesta etapa o factor económico é um aspecto a ter em conta já que o mesmo demarca em alguns casos as possibilidades de actuação.

A estimativa dos custos do trabalho a realizar é de grande importância pelo qual se devem recolher os parâmetros suficientes para fazer uma aproximação económica, bastante confiável em seus resultados.

Os níveis de actuação estarão em correspondência com os níveis de dano.

- a) NÍVEL I. Reabilitação pesada: Geralmente implica reconstrução com substituição parcial ou total em elementos do sistema estrutural, reforço estrutural e modificações do sistema construtivo.
- b) NÍVEL II. Reabilitação média: Caracteriza-se pela reconstrução com substituições parciais de partes da edificação.
- c) NÍVEL III. Reabilitação ligeira: Preponderam os trabalhos de reparação parcial ou total.
- d) NÍVEL IV. Manutenção: Trabalhos periódicos com uma visão preventiva, que se pode articular sobre a base de um programa preestabelecido que estabeleça as acções em função de um bom conhecimento do estado e evolução do edifício, devem-se incluir também as actuações com um objectivo puramente correctivo frente a defeitos construtivos que se detectam de forma inesperada ou de avarias imprevistas.

Em correspondência com o diagnóstico feito em nosso trabalho o nível de actuação será o NÍVEL II. Reabilitação média.

DISCUSSÃO

O edifício tem um tempo de vida útil e se vai degradando por causa das influências de diversos factores entre eles os meteorológicos e climáticos, para além de outros que não dependem da natureza, mas sim, dependem da influência directa ou indirecta do próprio homem sobre estas construções.

Estes edifícios quando degradados, podem tirar certo prestígio estético ao conjunto urbano, e podem deixar de funcionar porque são abandonados na maior parte dos casos e, de acordo a função específica de cada um, perde-se o contributo funcional que o mesmo prestava à comunidade. Desta feita, urge a necessidade de especialistas reunirem esforços para estudarem estratégias que tornem estes edifícios sustentáveis.

Em muitos casos, de acordo a dinâmica de cada sociedade, outras exigências surgem, fazendo com que as novas tendências influenciem a diversificação de

funções do mesmo espaço para maior atracção e isto faz com que o edifício perca seu valor cultural e patrimonial ao longo dos tempos.

Para maior percepção, far-se-á uma apresentação breve dos antecedentes internacionais e nacionais que descrevem o processo de intervenção dos edifícios: De acordo com (Lanzinha et al, 2016, pp.1-9) apresentaram um projecto de requalificação industrial da fábrica velha localizado na cidade da Covilhã/ Portugal continental, fundado em 1677 que é a primeira fábrica de lanifícios de Portugal. Ver Figuras 10 e 11.



Figura 10: Fábrica Velha. Perspectiva geral da Fábrica.
Fonte: Lanzinha, 2016.



Figura 11: Fábrica Velha. Alguns detalhes internos de cobertura e janelas.
Fonte: Lanzinha, 2016.

De seguida, é apresentada algumas plantas propostas da nova solução ao edifício da fábrica velha.

No piso térreo existem duas salas com funções independentes, visto que cada uma tem funções próprias e pertencem a volumes diferentes marcadas com um ritmo regular de suas janelas. Logo a entrada principal, existe uma escada com acesso restrito ao segundo piso e ao lado desta encontram-se alguns escritórios, e noutra na ponta do edifício é que existe outra escadaria que dá acesso aos três pisos, aqui estas escadas foram adaptadas para escadas de emergência, visto que não existiram no edifício anterior. Ver Figura 12.

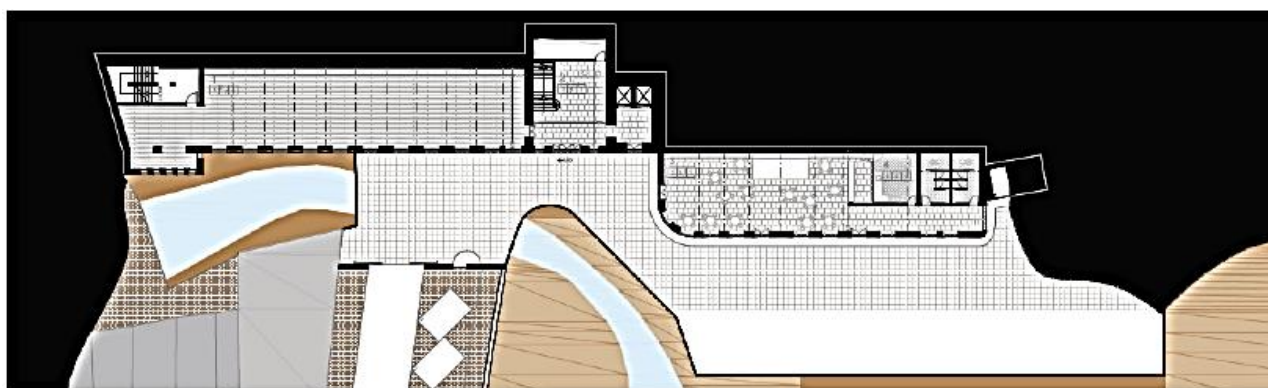


Figura 12: Fábrica Velha, Plano do piso térreo.

Fonte: Lanzinha, 2016

No primeiro piso encontram-se a recepção, os elevadores para acesso vertical das pessoas com locomoção dificultada. Este piso não sofreu grandes alterações, apenas algumas paredes internas foram retiradas para maior aplicação dos espaços interno. Para dar maior diferenciação ao acesso principal, foi retirada a lage fazendo com que se obtivesse um pé direito duplo. Ver Figura 13.

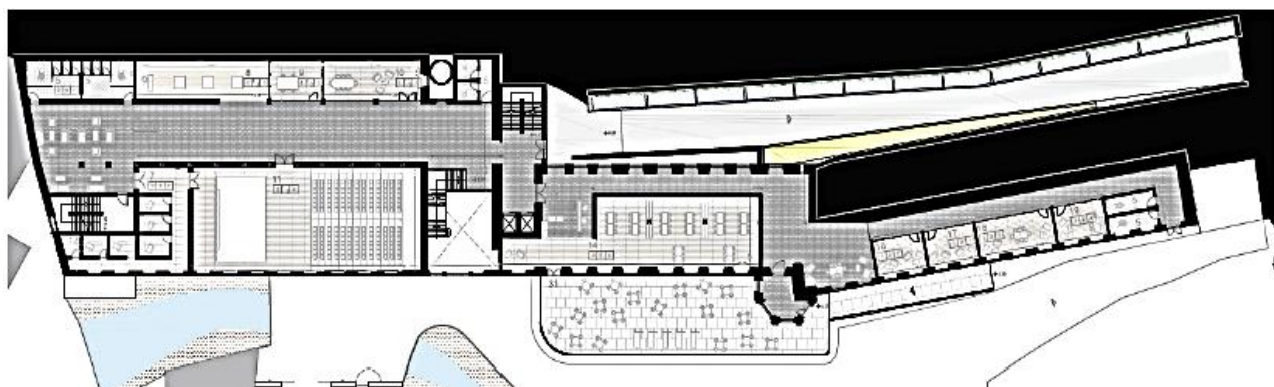


Figura 13: Fábrica Velha, Plano do 1º piso

Fonte: Lanzinha, 2016

Já no segundo piso, as alterações continuam, visto que de acordo a nova proposta, foi necessário demolir algumas paredes para maior aproveitamento dos espaços. Ver Figura 14.

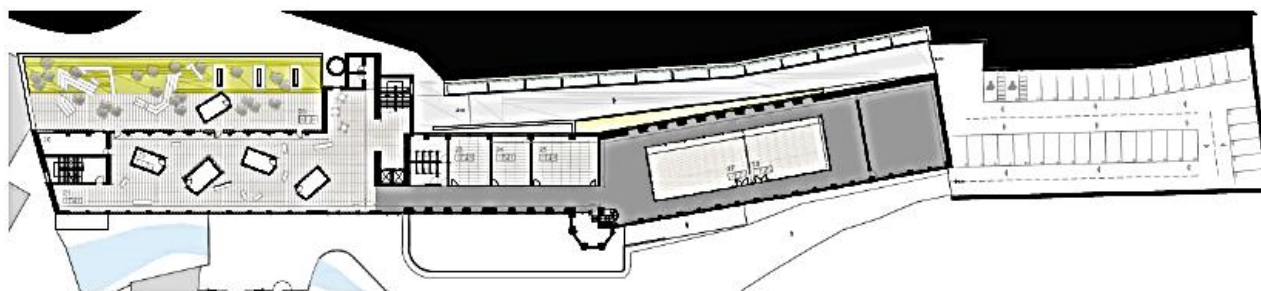


Figura 14: Fábrica Velha, Plano do 2º piso.

Fonte: Lanzinha, 2016.

Os autores citados, com esta proposta, quiseram vivificar a cidade que está carregada de edifícios considerados históricos, apesar de se encontrarem em estado de abandono. A cidade é rica em grandes edifícios que antes galvanizaram a cultura de Portugal e a Universidade da Beira Interior (U.B.I) e outras empresas já aproveitaram boa parte dos mesmos, atribuindo-lhes novas funções. Tal é o objectivo fundamental do seu artigo, propondo novas funções de arte e cultura à fábrica, tais como: música, exposição, teatro, cinema, moda que

para estas artes, são cursos ministrados na U.B.I. e este facto atrai mais estudantes vindos de outras zonas à universidade, para além de turistas que queiram conhecer a velha cidade que vai se regenerando aos poucos.

Este, para além de muitos outros, é exemplo de projectos cuja tendência é de atribuir novas funções ao edifício em causa, e para alguns, mantêm-se as funções originais, criando novos empregos e maior dinâmica à cidade.

A nível nacional existem dificuldades concernentes ao processo de intervenção. Muito ainda tem de ser feito para a mobilização de instituições e pessoas singulares proprietárias de edifícios reabilitados que podem servir de fonte de informação.

O Instituto Superior Politécnico do Huambo tem alguns trabalhos de fim de curso cujas linhas de investigação estão relacionadas a "Ideias conceituais para a conservação e restauração do Complexo Desportivo do Ferrovia", Castro C. J. 2017). Ver Figura 15 e "Ideias conceituais para a reabilitação do Cine Estúdio 404", (Saquissi S. F. 2017). Ver Figura 16.

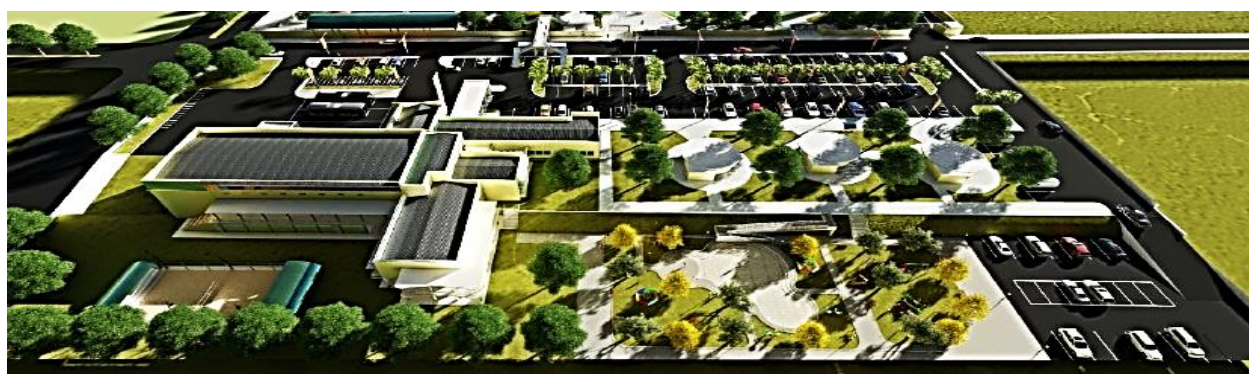


Figura 15: Perspetiva do plano geral da ideia conceitual do projecto.
Fonte: Jonas, 2017.



Figura 16: Perspetiva frontal do Cine Estúdio 404
Fonte: Faria, 2017.

Caracterização da zona de estudo

Segundo Quintã (2017, p. 29) o cinema foi fundado em 1930 e pertence ao Clube Ferroviário do Huambo. A zona do cinema está ligada a uma zona de restauração e lazer, e algumas zonas de serviço administrativo³.

A Direcção do Clube Desportivo, segundo consta no memorando, alega que com a entrada da sua equipa à primeira divisão, actual Girabola Zap/2019/2020 tem também como prioridade a reabilitação das infra-estruturas do clube.

O cine Ferrovia está localizado na cidade do Huambo, município sede, precisamente a Norte e Oeste pelo Bairro Canhe, a leste pelo Bairro Oito e a Sul pelo Estádio do Clube Ferroviário do Huambo. Ver Figura 17.

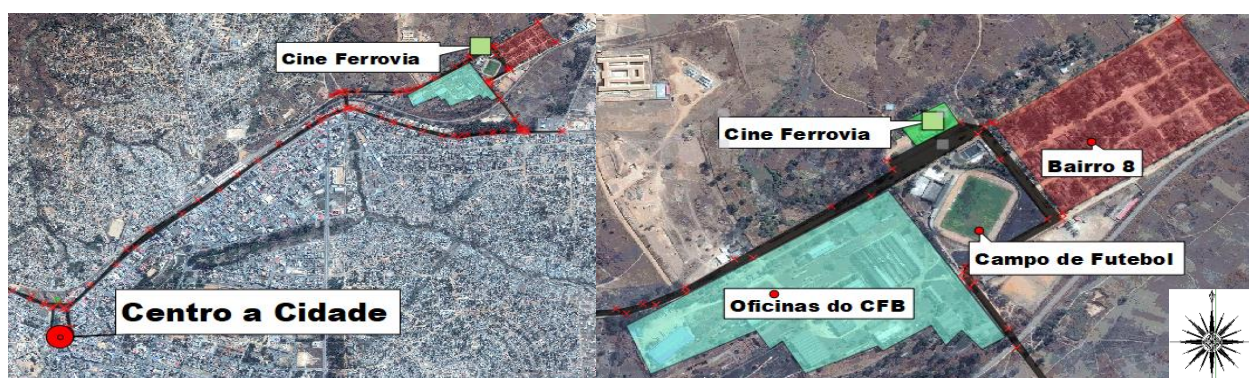


Figura 17: Macro e Micro localização do Cine Ferrovia e locais adjacentes⁴.
Fonte: DW [Modificada pelos autores].

O cine está localizado a Leste do centro da cidade e tem uma estrada asfaltada que está ligada a Avenida da Independência (antiga Rua 5 de Outubro) que é uma das mais importantes da cidade do Huambo.

A zona, tem uma inclinação ligeira que permite o escoamento das águas pluviais e não tem nenhum impedimento quanto a circulação pedonal.

Com relação a trajectória solar, a fachada que mais recebe o sol é a do Noroeste, portanto a projectão do edifício está bem-feita quanto a isto.

Quanto aos ventos, os predominantes seguem a trajectória sudeste e do nordeste e sudoeste os ventos cruzados. Ver Figura 18.

⁴ Caminho de Ferro de Benguela (CFB).



Figura 2.2: Trajetória solar e fluxo de ventos do cine Ferrovia e locais adjacentes
 Fonte: DW [Modificada pelo autor]

Figura 18: Condicionamentos físico ambientais.
 Fonte: DW [Modificada pelos autores].

Segundo Quintã (2017, p. 29), o cine Ferrovia é um dos primeiros cinemas modernos e polivalentes que o país possui cujo foco estava ligado aos funcionários da empresa para passar o tempo em momentos de lazer.

Diagnóstico do estado actual do edifício

Neste diagnóstico, foram analisadas possíveis causas que originaram as lesões. De salientar que existem métodos mais profundos para se caracterizar as causas das lesões usando instrumentos apropriados para o efeito e que não é o nosso objecto de estudo, mas, neste trabalho, o meio usado para tal foi a observação científica.








Assim, o diagnóstico mostrou-nos que algumas das causas da degradação do cinema são: o abandono da estrutura por algum tempo pela entidade responsável, as chuvas e a vandalização.

De realçar que, deste diagnóstico observou-se que está salvaguardada a integridade estrutural do edifício tal como: as vigas, as colunas, as paredes, os entrepisos. As instalações eléctricas carecem de alguma substituição bem como as instalações hidrosanitárias e hidráulicas. Em relação às águas pluviométricas, pode ver-se algumas deteriorações na cobertura e isto faz com que haja penetração no interior do edifício, para tal é necessário alguma intervenção.

Existem várias simbologias que representam a patologia que os edifícios apresentam, e cada uma delas está relacionada ao estado específico no local do edifício em estudo.

De acordo a observação feita, apresentar-se-á de seguida na Tabela 2 a simbologia que será usada neste trabalho para representar a patologia que o edifício do Cine Ferrovia apresenta. Ver Tabela 2.

Tabela 2: Simbologia das patologias

Nome da patologia	Símbolo da patologia
Umidade (U)	
Fissuras (F)	
Desprendimento (D)	
Eflorescência (E)	
Corrosão (C)	
Filtrações (FI)	
Pudridificação do elemento (Pe)	

Fonte: Elaboração dos autores.

METODOLOGIAS PARA A INTERVENÇÃO DOS EDIFÍCIOS

São muitos autores que estabelecem diferentes metodologias de actuação, mas para esta pesquisa vamos adoptar as metodologias definidas pelos professores Pedro Tejera Garófalo e Odalys Álvarez Rodríguez do Instituto Superior Politécnico José António Echeverría da Faculdade de Arquitectura de Cuba.

Para melhor compreensão, foi necessário fazer um levantamento detalhado do estado actual do edifício bem como fazer um registo fotográfico do mesmo, para tal, será apresentado um quadro pormenorizado com imagens e suas respectivas patologias. Existem casos em que em uma mesma enfermidade podem haver duas causas patológicas tais como por exemplo a humidade e a eflorescência. Para o caso que se segue, fazer-se-á apresentação das patologias da sala de cinema.

A sala de cinema é a mais importante do trabalho não desvalorizando as outras apesar de fazerem parte do edifício como zonas adjacentes para o apoio bem como para a zona administrativa.

Esta sala não tem a característica das salas de cinema da península Ibérica que é a inclinação do pavimento o que pressupõe ser uma sala de múltipla função, ou seja, podem ser projectadas películas de longa e curta-metragem, peças teatrais, cerimónias de casamento, entre outras. Ver Figura 19.

Figuras e suas respetiva patologia na sala de cinema.

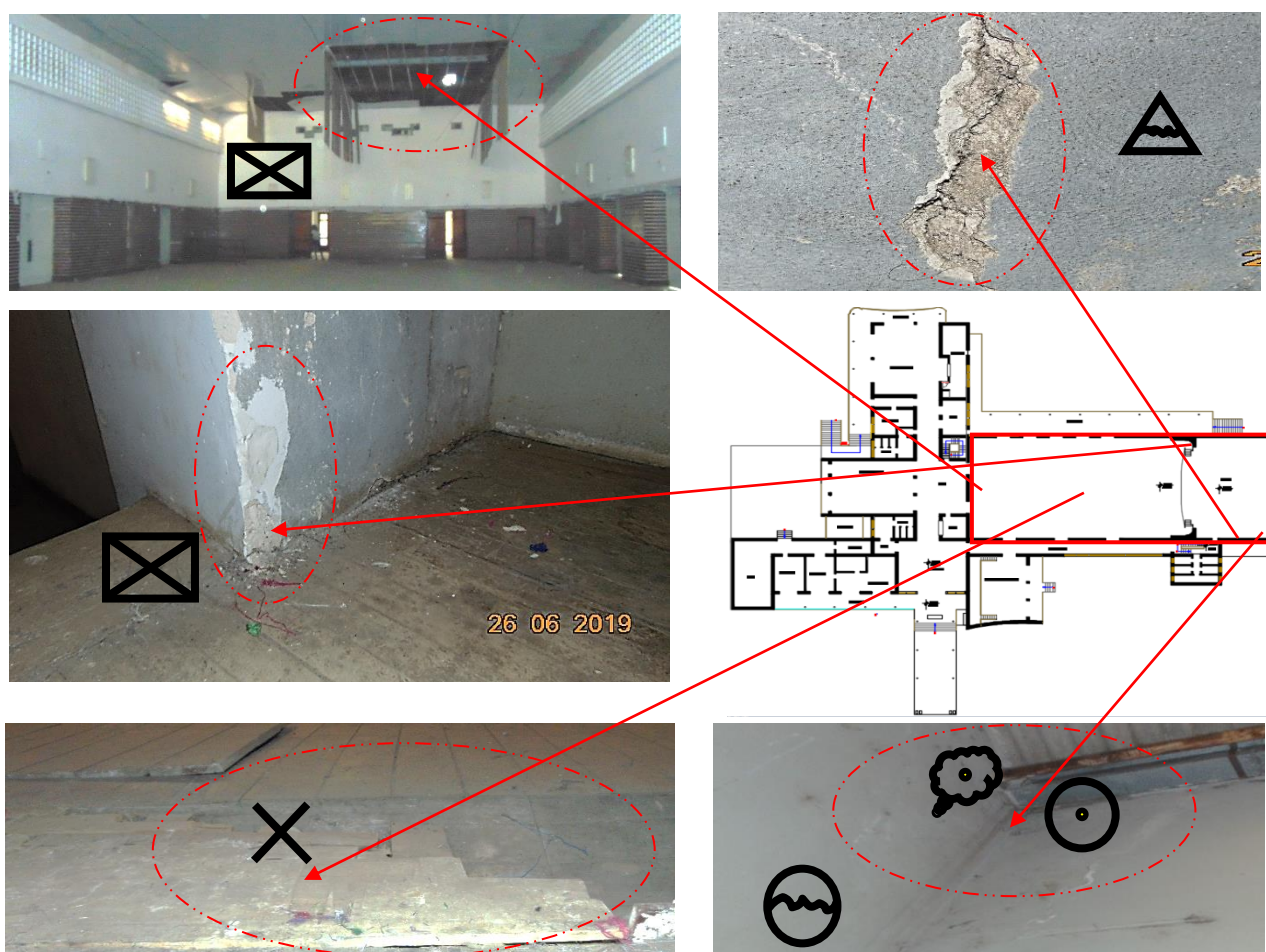


Figura 19: Alguns detalhes patológicos do edifício.
Fonte: Elaboração dos autores.

Esta é a tendência das salas modernas de exercerem funções diversificadas para diferentes públicos e isto atrai mais utilizadores nos espaços bem como a diversificação de serviços.

A seguir, far-se-á a apresentação das patologias da sala de exposição. O vandalismo e algumas patologias estão na causa da degradação da respetiva sala, para além da zona de apoio ou escritórios do clube. Ver Figura 20.

A zona de apoio administrativo representa o postal de visita do clube, e pelas vitórias que o clube vem conquistando, urgiu a necessidade de reabilitar de forma parcial esta zona, apesar de se encontrar já em um estado de degradação média que requer certa atenção para não se alastrar. Ver Figura 21.

Tem-se de seguida algumas imagens das patologias da zona de restauração, tal como na imagem anterior esta também tinha sido reabilitada para apoiar a zona do salão quando acolhesse eventos bem como a população em geral, mas foi se degradando com o tempo devido ao abandono. Ver Figura 22.

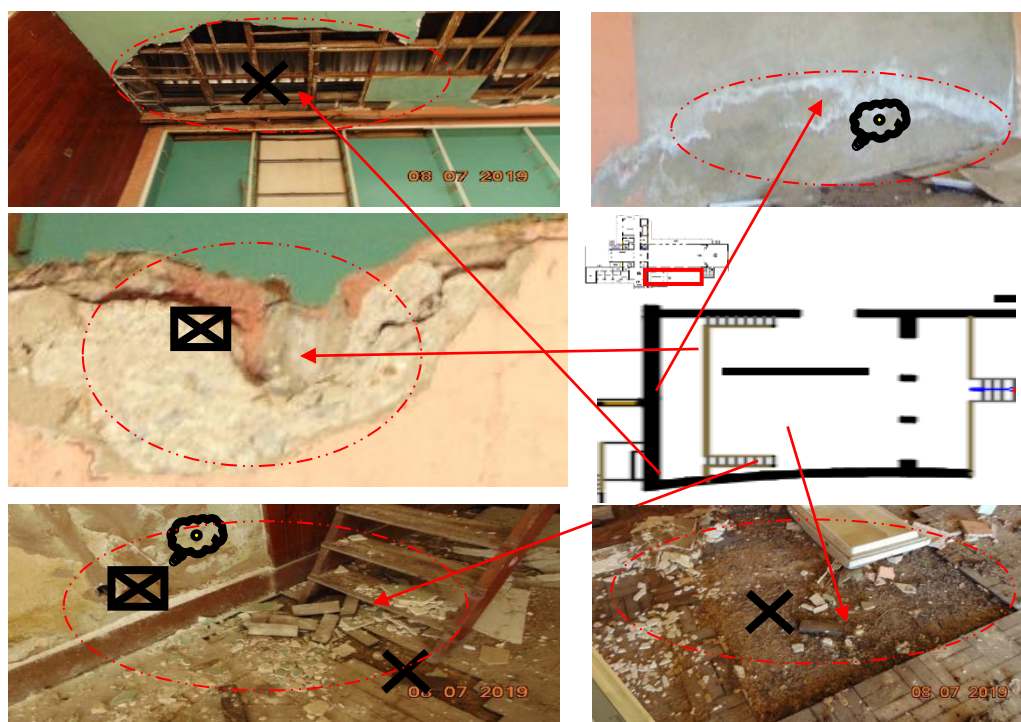


Figura 20: Alguns detalhes patológicos da sala de exposição.
Fonte: Elaboração dos autores.

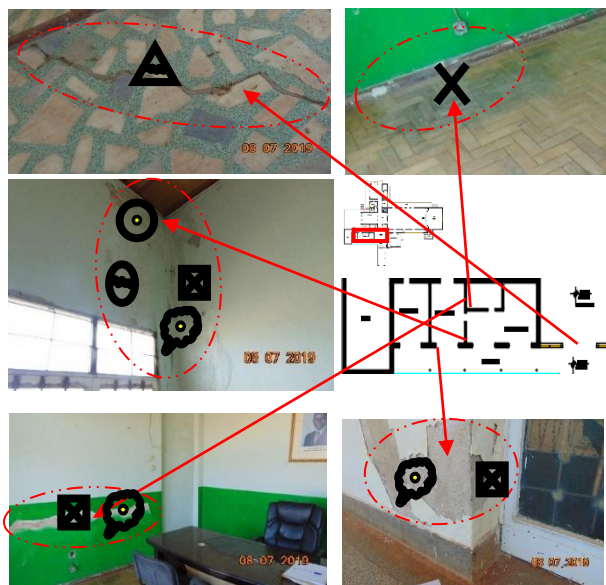


Figura 21: Alguns detalhes patológicos da zona de apoio administrativo.
Fonte: Elaboração dos autores.

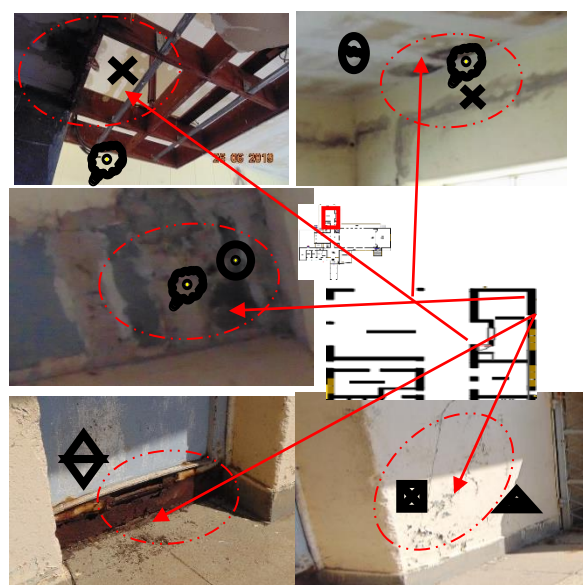


Figura 22: Alguns detalhes patológicos do edifício na zona de restauração.
Fonte: Elaboração dos autores.

Ainda no nível zero é apresentada a seguir algumas imagens dos wcs e camarins de apoio ao cinema. Não será necessário apresentar as imagens dos wcs e camarins do nível abaixo deste, visto que o edifício tem as mesmas características e com as mesmas patologias. Ver Figura 23.

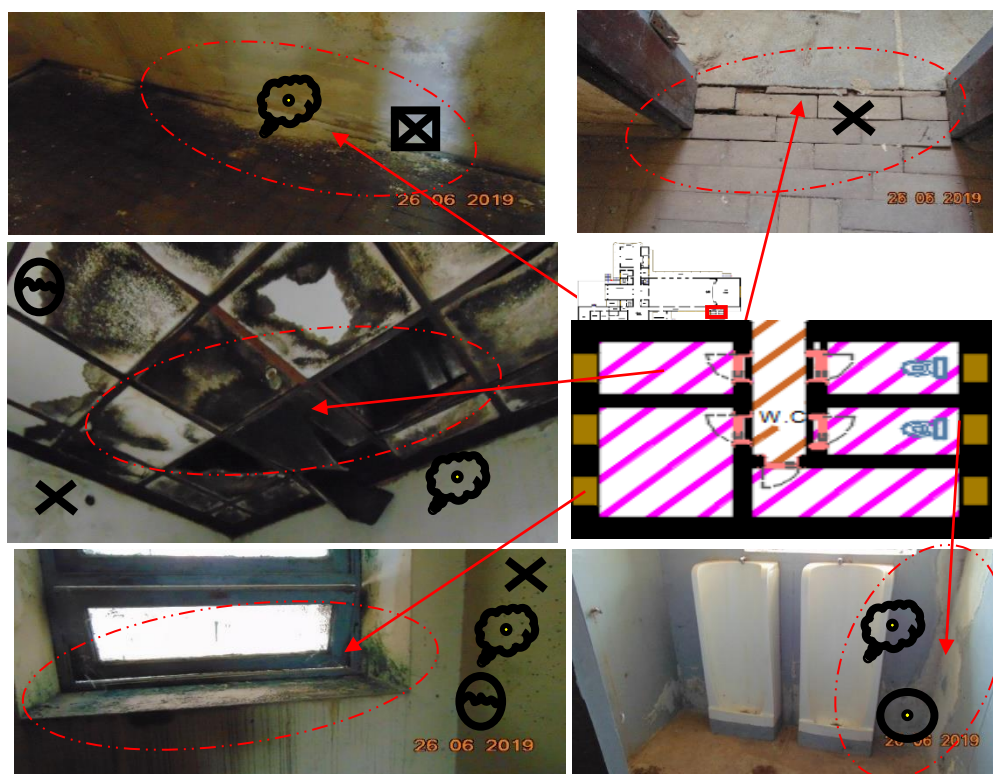


Figura 23: Alguns detalhes patológicos do edifício nos camarins e wcs.
Fonte: Elaboração dos autores

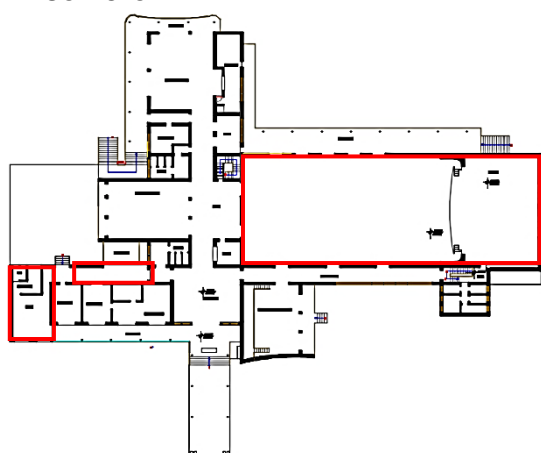
O diagnóstico feito conclui com uma declaração dos níveis de danos podendo-se classificar em quatro níveis segundo a metodologia de Tejera & Álvarez, (2010; pp.1-866) e constituindo os mesmos os resultados desta investigação.

Propostas de variantes de soluções

Durante o desenvolvimento do trabalho se realizaram três variantes de soluções que foram submetidas a um processo de análise e discussão que contemplo as vantagens e desvantagens de cada uma delas, seleccionando-a que melhor se ajustava aos requisitos a cumprir segundo as exigências da direcção do Clube Desportivo do Ferrovia do Huambo, a qual vai ser a base para a elaboração do futuro anteprojecto arquitectónico de reabilitação do cine e locais adjacentes do clube Desportivo do Ferrovia do Huambo. Ver Figura 24.

ANÁLISE DA VARIANTE SELECCIONADA

Piso zero



Piso menos um

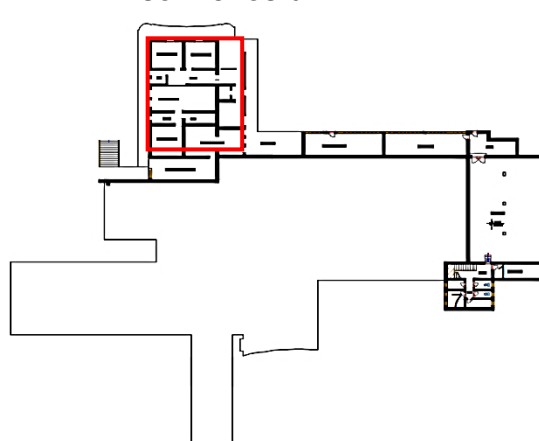


Figura 24: variante seleccionada
Fonte: Elaboração dos autores

Esta variante, continua tendo as mesmas vantagens das variantes 1 e 2 com excepção da divisão da sala, o que quer dizer que, para esta variante volta-se a planta original e que permite a utilização da sala para todas as actividades.

Outra grande vantagem é de que são quebradas todas as barreiras que tinham sido implementadas, tais como, na varanda da zona inferior onde havia a manutenção e a logística, bem como na zona posterior as secretarias, deixando assim a liberdade que caracterizava originalmente o edifício.

DESVANTAGEM DA VARIANTE SELECCIONADA

Esta variante não apresenta desvantagem, pois as alterações não ferem os princípios de reabilitação que é o conceito escolhido para esta fase.

CONCLUSÕES

De acordo estudos feitos, comprovou-se que existe um grupo de salas de cinemas na cidade do Huambo que não estão em funcionamento devido as más condições de forma geral. Assim, evidenciou-se a escassez de salas de cinema em funcionamento na cidade, que se considera insuficiente, tendo em conta a população existente. Foram buscadas referências internacional para impulsionar a investigação, mas em Angola, pela inexistência de informação, não foi possível fazer referência sobre edifícios cinematográficos intervencionados.

No diagnóstico feito, observou-se que o edifício precisa de alguma intervenção parcial, visto que a estrutura não está degradada em parte, mas que a vandalização e algumas patologias derivadas principalmente de fenómenos naturais entre outros e a intenção da direcção querer aumentar algum serviço de apoio, obrigam a que seja feita uma reabilitação parcial do edifício.

A metodologia usada para este diagnóstico, quanto ao nível de danos escolheu-se o nível de lesão leve e quanto aos níveis de tratamento, escolheu-se o nível de reabilitação ligeira, por causa dos tipos de lesões que o edifício apresenta.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Direcção do Clube Desportivo do Ferroviário do Huambo pelo apoio incondicional que sempre deram, durante o processo da realização desta investigação.

REFERÊNCIAS

Castro C. J. (2017). Ideias conceituais para a conservação e restauração do Complexo Desportivo do Ferrovia, Departamento de Construção Civil e Arquitetura do Instituto Superior Politecnico do Huambo da Universidade José Eduardo dos Santos.

Lanzinha, J. C., Silva, M., & Jular, J. (2016). Projecto de requalificação industrial do edifício fábrica velha. Euro-American Congress Rehabend, p 1-9.

Quintã, A. (2017). Cineteatros angolanos tipologias 1932-75. Cineteatros angolanos tipologias 1932-75 (pp. 1-115). Angola, Angola: Dissertação sobre a evolução tipológica dos cinemas em Angola entre 1932 e 1975

Rato, G. A. (2011). Grafias Imagéticas numa Proposta de Requalificação Arquitectónica. Grafias Imagéticas numa Proposta de Requalificação Arquitectónica, pág 2. Lisboa, Lisboa, Portugal: UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA, Faculdade de Arquitectura

Saquissi S. F. (2017). Ideias conceituais para a reabilitação do Cine Estúdio 404, Departamento de Construção Civil e Arquitetura do Instituto Superior Politecnico do Huambo da Universidade José Eduardo dos Santos.

Tejera Garófalo, P. e Álvarez Rodríguez, O. (2010). Patología de la Construcción. Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría da Faculdade de Arquitectura de Cuba.